

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS – MG**

**A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos  
para as aulas de Educação Física na Escola Pública do  
município de Unaí – MG.**

**HEBRAYN BEZERRA FREITAS**

**BURITIS – MG**

**2014**

# **A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG.**

**HEBRAYN BEZERRA FREITAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação).  
Apresentado como exigência para a obtenção  
do título de Licenciada em Educação Física  
pela Faculdade de Educação Física da  
Universidade de Brasília/DF. Programa  
UAB/EaD da Universidade de Brasília – Polo  
Buritis – MG.

Orientador: Paulo Henrique Azevêdo

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho aos meus pais, Jesus Bezerra Freitas e Sandra de Fátima Freitas, meus irmãos Herbert e Herverton pelas pessoas e profissionais que são e que sempre estiveram juntos apoiando nessa longa jornada e finalmente ao meu querido filho Cauan.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus em primeiro lugar. Não poderia deixar de agradecer ao orientador, Drº Paulo Henrique Azevêdo. Profissional dedicado que ama o que faz e que despertou em mim uma vontade enorme de sempre querer melhorar e fazer tudo com grande dedicação.

Agradeço pelos muitos conselhos e momentos de conversa nos quais possibilitou mudar meu olhar e me tornar uma pessoa mais centrada nos meus objetivos.

Gostaria de agradecer aos meus pais pela ótima formação pessoal e profissional que me possibilitaram me ensinando valores os quais hoje percebo serem de extrema importância para minha caminhada nesse novo momento da minha vida que se inicia.

Agradeço também aos meus irmãos, Herbert e Herverton terem uma enorme paciência para me ouvir e sempre me apoiarem nos momentos difíceis que tive ao longo da caminhada, sempre me abrindo olhos aos erros que cometia e não me deixando desanimar.

Espero não ter me esquecido de ninguém, mas se pela falha de memória me esqueci de alguém, espero que me perdoe.

A todos o meu muito obrigado!

## SUMÁRIO

<b>1- Introdução.....</b>	<b>8</b>
<b>2- Justificativa.....</b>	<b>9</b>
<b>3- Objetivos.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1- Objetivo Geral.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2- Objetivo(s) Específico(s).....</b>	<b>10</b>
<b>4- Revisão de Literatura.....</b>	<b>12</b>
<b>5- Metodologia.....</b>	<b>18</b>
<b>6- Pesquisa de Campo.....</b>	<b>20</b>
<b>6.1- Interpretação de Dados.....</b>	<b>20</b>
<b>6.2- Resultados.....</b>	<b>22</b>
<b>6.2.1- Características dos Participantes.....</b>	<b>22</b>
<b>6.2.2- Interpretação de resultados.....</b>	<b>22</b>
<b>7- Considerações Finais.....</b>	<b>27</b>
<b>8- Conclusão.....</b>	<b>30</b>
<b>9- Referências.....</b>	<b>32</b>
<b>10- Anexo.....</b>	<b>34</b>

## **RESUMO**

Este trabalho é resultado das reflexões e estudos desenvolvidos sobre aspectos da importância do espaço físico e materiais pedagógicos para as aulas de Educação Física na escola pública, que estudou os fatores que influenciam a atuação dos profissionais de Educação Física quanto ao espaço físico e material pedagógico na escola pública estadual e do município de Unaí, Minas Gerais. A pesquisa foi desenvolvida durante a formação acadêmica e graduação do curso de Educação Física/UnB/EaD, onde nota-se a realidade da Educação Física na escola pública. Os dados levantados pela pesquisa de campo foram tomados com significado a partir da análise e interpretação de dados por meio da elaboração de questionário e aplicado nas escolas selecionadas aleatoriamente e seus profissionais de educação. Como resultado, o texto reflete a realidade sobre o espaço destinado às aulas de Educação Física e possíveis soluções para melhorá-lo.

**PALAVRAS CHAVE:** Espaço Físico, Materiais Pedagógicos, Educação Física e Escola Pública.

## **ABSTRACT**

This work is the result of reflections and studies on aspects of the importance of physical space and teaching materials for the physical education classes in public school, who studied the factors that influence the performance of the professionals of physical education about the physical space and educational material on public school and the town of Unai, Minas Gerais. The research was developed during academic training and graduation of the course of physical education/UnB/EaD, where it shows the reality of the physical education in public school. The data collected by the field research were take meaning from the analysis and interpretation of data through the elaboration of a questionnaire and applied in randomly selected schools and education professionals. As a result, the text reflects the reality on the space for the physical education classes and possible solutions to improve it.

**KEY WORDS:** Physical Space, Teaching Materials, physical education.

## 1 – INTRODUÇÃO

A seguinte pesquisa teve como objetivo abordar e compreender a importância do espaço físico e materiais pedagógicos nas aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG, a partir da análise da condição dos materiais esportivos disponibilizados e destacando a questão do espaço físico para o desenvolvimento das atividades.

O presente trabalho não se limita ao espaço/ambiente físico, mas aos materiais empregados na prática. Envolve a escola com um todo nos seus aspectos físico e material, analisa o espaço destinado ao desenvolvimento das aulas de Educação Física, versando sobre a sua qualidade. Objetiva-se analisar a importância do espaço físico e o material pedagógico na escola e assegurar que os gestores, comunidade escolar sejam parceiros nas condições de propor atitudes que contribuam para uma prática pedagógica de qualidade na escola pública, com espaços adequados, materiais apropriados às aulas de Educação Física que proporcione prazer e qualidade.

Nesse sentido, a análise das seguintes questões para refletir acerca da questão do espaço físico destinado aos alunos na prática esportiva nas aulas de Educação Física nas instalações da escola pública e dos materiais pedagógicos: As questões apresentadas são importantes na execução dessa pesquisa.

Dessa forma, a discussão no primeiro momento sobre a importância do espaço físico destinado a prática de Educação Física no âmbito escolar e em seguida a existência e aplicabilidade de materiais pedagógicos nesse espaço, sendo assim o espaço físico escolar é um construtor formado de múltiplos elementos que interferem na vida dos sujeitos envolvidos na prática de atividades desenvolvidas pela disciplina de Educação Física dentro do ambiente e realidade escolar.



## 2 – JUSTIFICATIVA

Este estudo teve como objetivo principal investigar o espaço físico e os recursos pedagógicos utilizados no âmbito da escola pública do município de Unaí/ MG, e suas influências na prática pedagógica. O estudo caracteriza-se por uma abordagem inicialmente quantitativa que gerou a necessidade de uma análise qualitativa justificada ao tipo de pesquisa descritiva e enfoque utilizando. Para a realização deste estudo, inicialmente observou-se 02 (duas) escolas públicas (de nível estadual e municipal) sediadas na cidade de Unaí/ MG, tomado como objeto de estudo o espaço físico e os materiais pedagógicos. O estudo foi realizado entre períodos do mês de Abril até julho de 2014 (TCC I) e do mês de agosto até dezembro de 2014(TCC II). Os resultados analisados por meio da elaboração de questionário dirigido aos profissionais da educação das escolas selecionadas. Sendo o espaço físico e sua infraestrutura importante na contribuição do processo de aprendizagem significativa.

Segundo LDB, Lei 9394 de 1996, (lei de diretrizes e base da educação brasileira). O Estado tem o dever de garantir padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínima por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento de uma boa aula de Educação Física é a disponibilidade de uma estrutura física e os recursos pedagógicos adequados e bom estado de conservação que possibilite a mínima condição para a prática.

Nessa perspectiva, a cobertura das quadras e de suma importância para a proteção, o conforto térmico e a conservação dos equipamentos. Evidenciou nessa pesquisa que uma das escolas não possui quadra coberta e apresenta espaço inadequado a prática esportiva nas aulas de Educação Física. Uma das peculiaridades da cidade de Unaí/MG é o seu clima, caracterizado por altas temperaturas e exposição de raios solares o ano todo. Por consequência, a falta de cobertura na quadra utilizada prejudica os alunos e compromete o desenvolvimento da prática pedagógica.

Dentre as escolas pesquisadas, apenas a Estadual tem cobertura vegetal próxima à quadra coberta. Em contrapartida, a quadra utilizada pelos alunos na Escola Municipal está localizada na parte externa e não é coberta, o que leva muitas vezes o deslocamento e realização das práticas nas aulas de Educação Física em locais alternativos e inadequados, ou no ambiente fechado, onde a cobertura é de cobertura de zinco, como um galpão chamado de auditório. Nesse sentido, o descaso do Sistema Educacional frente a prática pedagógica da Educação Física é evidenciado no Parâmetro Curricular Nacional – PCN, o que obriga a criação de espaços alternativos para a prática desportiva, dentro e fora da escola. A infraestrutura de uma escola é fator importante para o desenvolvimento do aluno e desenvolvimento das aulas de Educação Física, segundo critérios de distribuição harmoniosa e de qualidade estética, de forma a corresponder às necessidades dos diversos tipos e níveis da prática.

As instituições de ensino necessitam de espaços coerentes que comportem manifestações corporais que embasam a área de Educação Física e não caiam no erro de abranger apenas alguns objetos de estudo da área.

### **3 – OBJETIVOS**

#### **3.1 – OBJETIVO GERAL**

- Discutir a importância do espaço físico e materiais pedagógicos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física nas escolas públicas selecionadas no município de Unaí – MG.

#### **3.2 – OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)**

- Levantar a existência de espaços físicos adequados na cidade de Unaí/MG e dos recursos pedagógicos existentes nas escolas selecionadas.

- Conhecer a realidade da Educação Física da escola pública na cidade de Unaí/MG e a utilização dos materiais pedagógicos nas escolas já selecionadas.
- Descrever o que foi observado quanto ao espaço físico e materiais pedagógicos e se estes são suficientes à prática de Educação Física nas escolas selecionadas.

## 4 – REVISÃO DE LITERATURA

No Brasil, a preocupação com a construção de um lugar específico para funcionar como escola teve como marco histórico o advento da República. A partir desse período, um novo modelo de prédio escolar foi implantado em diferentes cantos do país (FARIA FILHO, 1998; SOUZA, 1998).

Apesar da disciplina de Educação Física ter o esporte como atividade mais difundida, ela abrange seu quadro de atividades às lutas, à dança, à capoeira e aos jogos. Assim como o espaço físico pode proporcionar uma aula fácil e acessível que promova a participação do aluno, a quadra, o pátio, a sala de aula, as praças, entre outros também levam a proporcionar aos mesmos a vivência em atividades corporais. É válido lembrar, porém, que a Educação Física não se restringe apenas a quadra de esportes – futsal, vôlei, basquete e handebol. O espaço físico escolar a qual nos referimos é algo muito mais amplo do que isto. É um espaço facilitador para a busca do senso crítico e da autonomia corporal, capaz de possibilitar ao educando formas de expressão da sua cultura e de suas vivências sociais, afetivas e motoras, sejam estes espaços, quadras esportivas, piscinas, salas, pátios etc (MATOS, 2005, p. 15).

Percebe-se que nenhum colégio é igual ao outro em sua estrutura física, a não ser que tenha seguido algum modelo de outra instituição. Sendo assim, o que professores e funcionários podem fazer é adequar o espaço para as aulas, conforme as necessidades ou atividades a serem realizadas.

Toda escola é diferente em sua estrutura física, o qual, naturalmente, não foi decisão dos professores: as medidas, os espaços e as determinadas distribuições são fixos. O que é possível é adaptar os espaços às necessidades educativas da escola (ALMEIDA; BRITO; ALMEIDA; 2008, p. 04).

As diversas necessidades (...) como jogar, brincar, aprender, dormir, comer, chegar, brincar ao ar livre, lavar-se e fazer suas necessidades fisiológicas, precisam ser resolvidas na sala, no dormitório ou no pátio. (...) os professores e os outros

profissionais necessitam de um lugar onde possam conversar e trabalhar em equipe, para guardar seu material e realizar as tarefas administrativas. Nesses diferentes espaços da escola, realizam as diferentes tarefas que lhes compete (ALMEIDA; BRITO; ALMEIDA, 2008, p. 04).

Dessa forma se dá a importância da organização do espaço escolar e seus desdobramentos para o ensino da Educação Física de qualidade. Isto é uma questão de suma importância que influencia diretamente na dinâmica das aulas. Verifica-se que os espaços físicos escolares não atendem as necessidades do corpo discente e as aulas tendem a se tornar desmotivadoras. Segundo os PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) do Ensino Médio (1999) afirmam:

“o educando vem, paulatinamente, se afastando das quadras, do pátio, dos espaços escolares e buscando em locais extraescolares experiências corporais que lhe trazem satisfação e aprendizado como parques, clubes, academias, (...)” (p. 156).

A relação entre usuários e espaço físico vai além do formal. Nele está representada sua dimensão simbólica e pedagógica e através da sua arquitetura podemos ler e interpretar a História da Educação e ao mesmo tempo, podemos ler a própria história. Para Frago, (1998) “... todo espaço é um lugar percebido. A percepção é um processo cultural. Por isto não percebemos espaços senão lugares, isto é, espaços elaborados, construídos. Espaços com significados e representações.” (VIÑAO FRAGO, 1998, p.105).

A este espaço que comunica, mostra a quem sabe ler, o emprego que o ser humano faz dele mesmo, que varia em cada cultura e que é um produto cultural específico, não só das relações interpessoais, mas também dos ritos sociais, à simbologia das disposições dos objetos e dos corpos, à sua hierarquia e relações (FRAGO; ESCOLANO, 1998, pg.64).

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, as instalações utilizadas pela Educação Física são bem definidas no espaço escolar, possuindo funções que exprimem a importância da disciplina como uma constituição de linguagem própria.

Estas questões mostram, portanto, que certos fatores influenciam

positivamente e negativamente a prática do professor de Educação Física, como a falta de material e de espaço físico, embora seja preciso reconhecer os avanços obtidos.

Do ponto de vista político-pedagógico, tentar solucionar problemas estruturais da educação implica em políticas públicas mais amplas e substanciais em termos de investimentos financeiros. Adotar o discurso da “criatividade” como forma de suprir tais lacunas é, no mínimo, a demonstração da capacidade de criar e/ou recriar a partir de um processo responsável que deve reunir condições materiais e trabalho sério. Dessa forma, surge a necessidade de atentar para a questão das condições do trabalho docente, para que, superada as deficiências estruturais (materiais, espaço físico e instalações de qualidade), e alcançado seus propósitos, a Educação Física consolide sua importância e sua permanência no âmbito da educação pedagógica.

O espaço físico condiciona nossos gestos diários, habitua nossa visão, estimula elementos simbólicos e estabelece pontos de referência. Se a escola não oferece espaço com áreas verdes e agradáveis aos sentidos, a criança se sentirá desestimulada a desenvolver relações saudáveis e equilibradas com o ambiente. Essa deficiência de instalações apropriadas nas escolas pode ser um indício da pouca qualidade do espaço físico e das instalações para o ensino da Educação Física, podendo comprometer esta disciplina escolar sobre dois aspectos: a não valorização social desta disciplina dentro do ambiente escolar, sendo marginalizada e colocada como algo secundário ou complementar, assim como, resultar no descaso dos gestores e autoridades para com a educação destinada às camadas populares. Freire (1989) lembra que os espaços destinados por lei (LDB 5.692/71, Dec. 69.450/71) para as aulas de educação física nas escolas, não permitiriam que a criança desse um giro com os braços abertos. Seguindo a lei na íntegra poderíamos colocar 50 crianças ao mesmo tempo em 100 metros quadrados. Não seria possível às crianças saltar, girar ou correr.

Reconhece-se a criança como sujeito do processo educacional e como principal usuário do ambiente educacional. Por isso, é necessário identificar parâmetros essenciais de ambientes físicos que ofereçam condições compatíveis com os requisitos definidos pelo PNE, bem como, com os conceitos de sustentabilidade, acessibilidade universal e com a proposta pedagógica. Assim, a

reflexão sobre as necessidades de desenvolvimento da criança (físico, psicológico, intelectual e social) constitui-se em requisito essencial para a formulação dos espaços/lugares destinados à Educação [...] (BRASIL, 2006, p. 21).

O material didático forma a base da construção do conhecimento e possibilita a contextualização da teoria vista em sala de aula, sendo assim, passam a ser aliados importantes na transmissão da teoria, e fundamentais no processo educacional. Todavia, as escolas públicas são carentes no que se referem aos recursos didáticos para as práticas pedagógicas da Educação Física. Esse fato se deve à falta de recursos financeiros e a má conservação dos mesmos, pela exposição diária ao sol e condições climáticas.

Segundo XAVIER (apud GANE, 1971)

Recursos ou meios para o ensino se referem aos vários tipos de componentes do ambiente de aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno, ou seja, meios materiais que se dispõem para conduzir a aprendizagem.

Segundo XAVIER (apud TERRA, 1975)

Consideram os recursos didáticos pedagógicos como instrumentos de grande valor para a Educação Física porque concentra o educando, desperta e focaliza o seu interesse, promovendo a integração da prática com teoria, facilitando a sua compreensão.

De acordo com pensamento de Cortella as representações do espaço escolar estão permeadas por duas ordens “os produtos materiais” (as coisas) que estão impregnados de idealidade e os produtos ideais (as ideias) que estão entranhadas de materialidade, esta treliça de elementos: físico, humano e ambiental ao serem interpretados passa a ter um significado maior, o qual chamamos “conhecimento”. (CORTELLA 2004, pg. 44).

Segundo pensamentos de alguns autores, dentre os quais, Henrique Vitor PARO (2005) e Heloísa LÜCK (2008), a trajetória da concepção pedagógica atual, representa a possibilidade de articular reflexões para articular soluções de problemas sociais presentes na escola, sejam eles: material, institucional, político-

social ou ideológico. Este discurso de democratização é também defendido na Visão Freiriana no sentido da dimensão do espaço escolar e suas relações, quando aponta a necessidade de uma reordenação social como pode ser percebido em suas palavras:

Segundo os autores Freire e Lopes estamos convencidos de que, qualquer esforço de educação popular (...) deve ter (...) um objetivo fundamental: através da problematização do homem-mundo ou do homem em suas relações com o mundo e com os homens, possibilitar que estes aprofundem sua tomada de consciência da realidade que estão. (FREIRE, 1979, p.33 in LOPES, 2007, p.86).

A este discurso freiriano, pensado no papel do gestor e sua responsabilidade social, ele aborda um novo significado de espacialidade pedagógica e das relações que ali se estabelecem, portanto, precisamos discernir onde nós, a escola pública, e seus ocupantes estão neste âmbito político-social.

Bencostta (2005) ao falar da observação da escola como espaço sociocultural e sua organização dos espaços, deixa claro em sua reflexão sobre a escola transformada que, as edificações compõem significados múltiplos na investigação sobre a cultura escolar e coloca que um estudo desta natureza pode surpreender, quando se pensa em achar o inusitado e o extraordinário, depara-se com o prosaico, pois, os lugares comuns, quase sempre são negligenciados por comporem a estrutura habitual de nossa percepção da realidade. É nesta direção que importa reconhecer o espaço físico que, embora, por nós vivido e percebido, nos parece peculiar, levando muitas vezes a nos acostumarmos com ele.

Não podemos esquecer que o espaço se constituiu através de um processo de lutas daqueles que pensaram a escola e por ela foram formados, e através deste modelo social do espaço escolar e arquitetônico, existe um diálogo com o discurso da lógica desta organização e seus interesses. Dessa forma, percebe-se a elevada importância do espaço físico integrado aos recursos didáticos pedagógicos nas práticas de Educação Física na escola. Nesse sentido, as péssimas condições, a má conservação, ou a quantidade insuficiente ou inexistente de recurso material, podem contribuir para a desvalorização da Educação Física na visão do educando.



Outro ponto importante a destacar é que diante da demanda cada vez maior por matrículas, as escolas são construídas em áreas inapropriadas, concebidas em espaços físicos mal utilizados, ambientes e salas de aulas dispostas de forma não planejada, com material inadequado e sem condições de segurança, entre outros aspectos. Souza Lima (1998) questiona a qualidade das instalações escolares que, na sua avaliação, afeta diretamente o aprendizado e o desenvolvimento das propostas curriculares:

Escola não é estacionamento de crianças. O espaço físico é material riquíssimo e está sendo desprezado. Nos projetos de construções escolares não há lugar para bibliotecas, laboratórios e quadras de esportes, o que limita as possibilidades de aprendizado (SOUZA LIMA, 1998, p. 31).

Isso assinala que, atualmente, existe uma grande demanda por vagas na escola pública que, conjugada com a falta de planejamento e até vontade política voltada à concepção do espaço educacional, leva a preocupante tendência de aproveitar qualquer espaço, mesmo que inadequado, para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, o que poderá resultar em consequências ao desenvolvimento destes alunos.

## 5 – METODOLOGIA

A investigação científica depende de um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos” (Gil, 1999, p.26) para que seus objetivos sejam atingidos: os métodos científicos. Método científico é o conjunto de processos ou operações metais que se devem empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa.

### Conceito de Método

Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam esses métodos são ciências.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

Pesquisa Quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

Quanto aos meios de investigação, pode ser:

Pesquisa de campo é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não. Exemplo: levantar com os usuários do Banco X a percepção que têm sobre o atendimento ao cliente.

Pesquisa científica seria, portanto, a realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com as normas consagradas pela metodologia científica. Metodologia científica entendida como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno. Inclui a escolha do tema, o planejamento da investigação, o desenvolvimento metodológico, a coleta e a tabulação de dados, a análise dos resultados, a elaboração das conclusões e a divulgação de resultados.

Este estudo caracteriza pela combinação das pesquisas bibliográficas e dados colhidos em pesquisa de campo. Em relação à pesquisa bibliográfica, foca-se a discussão sobre o espaço físico na escola pública e os recursos pedagógicos

utilizados. A revisão literária será realizada a partir da leitura de livros, artigos, teses e dissertações relacionadas à questão central do estudo.

A respeito da pesquisa de campo, foram selecionadas 02 (duas) escolas públicas, uma Estadual e uma Municipal, respectivamente do ensino fundamental I e II. Ambas situadas na cidade de Unaí/MG que representam o todo do ensino fundamental na região, visando criar uma maior familiaridade com a questão.

Serão elaboradas questões a respeito do tema central: “A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG”. Ressalta-se aqui que o objetivo do estudo nesse primeiro momento não é uma comparação entre o Estado e o Município, pois sabemos que as realidades são distintas, mas apenas a participação de profissionais de uma escola Estadual e uma Municipal da rede pública de Ensino e sua relação com espaço físico e materiais destinados às aulas de Educação Física.

Um questionário contendo questões relacionadas ao tema da pesquisa será distribuído aos profissionais da educação desta realidade. Estas questões deverão ser respondidas pelos educadores durante o trabalho de campo. Após a coleta destes dados, as respostas serão processadas, analisadas, discutidas, interpretadas e os resultados serão apresentados de forma descritiva com a finalidade de compreender a importância do espaço físico e dos recursos pedagógicos destinados às aulas de Educação Física na escola pública da cidade de Unaí/MG.

Este estudo trata-se de uma abordagem investigativa, valendo-se de questões levantadas e baseadas em estudo de artigos dirigidos a questão do espaço físico e materiais pedagógicos, e respondidas por profissionais da área de educação e professores de Educação Física, onde serão descritos os espaços e equipamentos/materiais destinados/disponíveis à prática pedagógica nas aulas de Educação Física.

## **6 – PESQUISA DE CAMPO**

### **6.1 – INTERPRETAÇÃO DE DADOS.**

Como será apresentado, a finalidade deste trabalho foi discutir e verificar: “A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG”.

Existem escolas onde o espaço não foi pensado para o desenvolvimento e a prática da disciplina de Educação Física, pois, suas intervenções são realizadas em locais e em condições precárias. Em alguns casos, as atividades são realizadas fora da escola e com poucos recursos a possibilitarem um desenvolvimento satisfatório das aulas. Muitas vezes, estes espaços “escolares” são ambientes que podem provocar nos alunos e professores a sensação de desconforto e insegurança, a exemplo de locais que são quentes ou abafados e causam desconforto, entre outras condições desfavoráveis.

Os espaços físicos que foram objeto deste estudo:

Escola Municipal Professora Glória Moreira (urbana). Endereço: Praça Adúlio Valadão, S/Nº, Bairro Canabrava, Unaí/MG. Telefone: (038) 36774466; e

Escola Estadual Teófilo Martins Ferreira (urbana). Endereço: Av. Princesa Isabel, 200, Bairro Jardim, Unaí/MG. Telefone: (38) 3676-2175.

A escola Estadual pesquisada possui um espaço físico amplo e arejado, na parte inferior em módulos compostos de uma secretaria, sala de professores e algumas salas de aula, banheiros, cozinha e salas de aulas. Cada ambiente está disposto um ao lado do outro. O mezanino é composto em sua maioria de sala de aulas e coordenação. Na parte inferior do prédio, há uma videoteca. Próximo a quadra coberta existe uma pequena saleta onde são guardados os materiais pedagógicos utilizados na prática nas aulas de Educação Física.

Todas as dependências da escola, inclusive o pátio, são revestidas de piso com e sem revestimento. A forma como estão dispostas as dependências, evidencia um conjunto harmônico e planejado que facilita a locomoção dos alunos.

O uso do banheiro, a hora do lanche e as atividades físicas denotam uma ordenação da programação escolar, possibilitando uma previsão da sequência das atividades escolares a serem desenvolvidos, o que facilita o processo de aprendizado, a interação e familiarização com o conjunto de espaços.

O espaço da escola municipal corresponde a menos da metade do espaço da instituição analisada anteriormente. Esta escola dispõe dos mesmos ambientes observados na escola estadual, contudo, em um espaço mais reduzido: salas de aula, sala de professores, diretoria, pequena cozinha (onde são preparadas as refeições dos alunos), banheiros, biblioteca, sala da coordenadoria na secretaria, pátio coberto e uma espécie de galpão chamado de auditório onde as atividades de Educação Física são desenvolvidas com os alunos. Ressalta-se que os materiais usados nas aulas de Educação Física são guardados em armários localizados na biblioteca.

Ao longo dos anos, esta escola sofreu algumas alterações e adaptações que tinham por finalidade, aumentar sua capacidade de funcionamento e atender a demanda e as exigências da era contemporânea, todavia, constata-se que seu espaço físico é insuficiente, resultando em dependências incompatíveis com o número de alunos. Um exemplo desta inadequação de espaço é o galpão utilizado para a prática esportiva que se mostra pequeno ao número de alunos e limitado às atividades a serem desenvolvidas, dependendo do dia, horário de aula e quantidade de turmas e número de alunos há a necessidade de que o professor desloque com os alunos até uma quadra descoberta fora da escola próxima a uma praça.

Isto é a materialização da reflexão trazida por Moura (2006), as instituições escolares oferecem aos usuários apenas espaços de estudo, sem adequação ao tipo de atividade e ao local em que foi instalado, limitando dessa forma a função social da escola. Considerando a necessidade diária do aluno de permanecer uma boa parte do seu tempo numa sala de aula, verifica-se a importância deste local oferecer um conforto ambiental de melhor qualidade de forma a proporcionar o ensino, a aprendizagem e o convívio social.

## **6.2 – RESULTADOS**

### **6.2.1 – CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES**

Neste tópico são discutidos os elementos acerca da percepção dos professores com relação a estes espaços. Os professores que fizeram parte da pesquisa receberam um questionário elaborado a cerca da temática, contendo questões abertas e fechadas. A partir das respostas registradas questionário foi possível aduzir o que os professores pensam sobre a questão dos espaços utilizados para as aulas de Educação Física Escolar e a disponibilidade e qualidade dos materiais pedagógicos. Assim é possível descrever:

Dentro do universo de 13 (treze) participantes da pesquisa, existem diretores, coordenadores, supervisores, profissionais da educação e em especial, 04 (quatro) professores de Educação Física, o que corresponde 30,76%, sendo 02 (dois) masculinos e 02 (dois) femininos, destacando que uma destas professoras de Educação Física leciona em ambas as escolas.

As idades dos participantes variam:

De 30 a 40 anos: 35,15%

De 40 a 50 anos: 37,20%

De 50 a 60 anos: 21,07%

> de 60 anos: 6,58%.

### **6.2.2 – INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS**

Quando perguntado sobre os ambientes/espaços físicos que as escolas dispõem, os participantes descreveram que a escola estadual possui ambiente descoberto e coberto, e que a quadra coberta minimiza o desgaste físico e a

exposição dos alunos ao sol e outras intempéries, tornando as aulas mais produtivas e agradáveis.

Esta escola dispõe de uma quadra multiuso que possui uma arquibancada na lateral e um palco ao fundo, o que formata um espaço utilizável tanto pelo professor de Educação Física quando está ministrando as atividades esportivas, quanto por outros professores quando no desenvolvimento de atividades lúdicas.

Quanto às aulas de Educação Física em especial, este espaço (quadra de esportes) permite a prática desportiva de basquetebol, voleibol, handebol e futsal. Entretanto, a escola dispõe de outros espaços para o desenvolvimento de dinâmicas diversas, tais como, a sala de dança, área para jogo de peteca e jogos pedagógicos de xadrez e dama, mesas de pingue pongue, spiribol, espaço para salto em distância com caixa de areia, barra fixa, paralelas e prancha para abdominal.

De outra sorte, a escola municipal enfrenta problemas quanto à distribuição do seu espaço. Esta unidade de ensino possui um galpão coberto por telha de zinco descrito por auditório, no entanto, nos dias em que a temperatura está alta, o calor torna inviável o desenvolvimento de atividades práticas de Educação Física por ser um ambiente fechado em que quase não há ventilação. Diante disto, constata-se que o espaço não é adequado à prática das modalidades esportivas propostas, mas, pela inexistência de alternativas viáveis, o galpão é utilizado como quadra esportiva.

Vale ressaltar que o referido espaço não comporta a totalidade de alunos e por isso, quando surge a necessidade de atividades conjuntas entre todas as turmas, os professores de educação transferem às atividades para uma área da Associação de Moradores do Bairro Canabrava, localizada na Praça Adúlio Valadão (ou mais conhecida Praça do Canabrava). Esse espaço público é descoberto e por consequência, expõe alunos e professores ao sol excessivo e a contato com pessoas estranhas ao ambiente escolar.

Quando os participantes da pesquisa foram perguntados se consideravam as escolas objetos de estudo adequadas ao desenvolvimento do aluno, 85,7% dos profissionais de educação da escola municipal descreveram aquele espaço como não sendo adequado à prática esportiva durante as aulas de Educação Física. Em contrapartida, os profissionais oriundos da escola estadual foram unânimes em afirmarem que aquele espaço é adequado à prática esportiva durante as aulas de Educação Física. Como relato de participante da pesquisa:

Professor 01 – (...) “a quadra coberta minimiza o desgaste físico dos alunos e torna as aulas mais produtivas”. (...)

Quanto ao material pedagógico, 76,93% dos participantes de ambas as escolas (estadual e municipal) declararam nota 10 (dez) em uma escala de 01 (um) a 10 (dez) e, apenas 23,07% dos participantes assinalaram a nota 09 (nove), considerando a mesma escala, todavia, todos os participantes consideraram os materiais esportivos suficientes para o desenvolvimento das aulas de Educação Física em suas escolas, como descreve o participante da pesquisa:

Professor 02 - (...) “a direção apoia a prática desportiva das modalidades na escola” (...)

Professor 03 - (...) “o material é de qualidade, suficiente e diversificado, conforme o plano de atividades e o trabalho a ser realizado” (...).

Quando perguntado sobre a estratégia para melhorar o ambiente destinado às aulas de Educação Física, os participantes descreveram a importância de atividades dinâmicas alinhadas às diretrizes curriculares, compreendendo trabalhos inclusivos, individuais e coletivos.

Quando foi solicitado aos participantes para que avaliassem os espaços físicos destinados à prática da disciplina de Educação Física em sua escola, 42,85% dos participantes da rede estadual de ensino atribuíram a nota 10 (dez), e 57,14% dos participantes da rede municipal atribuíram as notas 03 (três) ou 04 (quatro) a este quesito.

Quando perguntado aos participantes se os alunos estão motivados nas aulas de Educação Física utilizando o espaço/ambiente escolar que é disponibilizado, o total de 15,36% dos participantes relatam que os alunos são motivados pela criatividade na adequação das atividades ao espaço da aula e por gostarem de Educação Física. No entanto, o espaço físico inadequado da escola municipal expõe os alunos ao sol devido ao fato do local destinado a atividade física ser descoberto e por isso, a necessidade constante de transferir essas atividades para a Praça da



Associação de Moradores do bairro, resulta na desmotivação dos alunos frente a prática de educação. Além disso, ainda ocorre o inconveniente após a atividade física, quando os alunos voltam às salas de aula suados e desta forma, assistem as aulas seguintes.

Quanto à escola estadual, 84,64% dos profissionais desta unidade de educação relataram que seus alunos estão motivados quanto ao espaço oferecido. Estes profissionais atribuem como fator preponderante a esta motivação, o fato de considerarem as dimensões e condições do espaço disponível durante o momento da elaboração e do planejamento destas atividades diversificadas. Ademais, o ambiente coberto e ventilado é favorável às atividades físicas em dias de sol forte e calor intenso. Estes participantes destacaram também que a existência de material didático, a ampla estrutura e o espaço adequado, contribuem para a conquista do gosto de seus alunos frente as aulas de Educação Física, o que possibilita o desenvolvimento de suas atividades e acaba por motivar esta prática.

Quanto à opinião dos participantes sobre as aulas de Educação Física ministradas em de outros espaços, dentre os quais, a sala de aula, utilizando outros materiais pedagógicos, tais como, vídeo, slides e outros, relatam os participantes:

Professor 04 – (...) “que mesmo as aulas dessa natureza exigem planejamento quanto aos objetivos a serem alcançados. Fica claro que os alunos gostam mais de aulas práticas do que teóricas em se tratando de Educação Física” (...)

E ainda,

Professor 04 - (...) “mas é uma opção de espaço e atividade complementar a ser utilizada pelo professor de Educação Física” (...)

Assim também,

Professor 01 - (...) “Esse tipo de aula é importante também para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, principalmente em escolas que não possui ambientes providos de espaços adequados à prática de Educação Física”. (...)

Essa modalidade de ensino pode ser considerada, principalmente, quando o professor deseja “trabalhar determinadas modalidades esportivas no estudo de regras ou história de algum esporte”. Um participante relata que o professor de Educação Física “pode ministrar suas aulas em qualquer ambiente da escola”.

Os alunos passam a maior parte do tempo na escola, em salas de aula e ficam ansiosos por participarem das aulas de Educação Física e saírem da sala de aula, onde permanecem sentados a maior parte do tempo. Por outro lado, 7,59% dos participantes relataram evitam o desenvolvimento de atividades internas à sala de aula, conforme a seguir:

Professor 02 - (...) “não é favorável à ideia porque os alunos já estão cassados de atividades dentro de sala de aula e ficam loucos para saírem da sala e jogar bola” (...).

Quando perguntado aos participantes da pesquisa a respeito das sugestões para um melhor aproveitamento do espaço e utilização de recursos para o desenvolvimento das atividades durante a aula de Educação Física, os participantes relatam que:

Professor 03 - (...) “os alunos são divididos em grupos para que ocorra o melhor aproveitamento do espaço e a participação de todos”. (...)

E ainda,

Professor 01 – (...) “desenvolvimento de atividades com dinâmica em grupo e distribuição de materiais entre os grupos”.(...)

Os participantes da escola municipal ressaltaram:

Professor 02 - (...) “será construída uma nova escola com duas quadras onde poderão ser trabalhadas duas modalidades distintas ao mesmo tempo”, “com a nova escola e a construção das quadras adequadas à prática de Educação Física, pois, os materiais e os profissionais de qualidade, nós já temos”. (...)

Esta foi à exposição dos dados obtidos ao longo do processo de pesquisa e coleta de dados, o que nos proporcionou uma significativa percepção da estrutura disponível nas escolas públicas objetos deste trabalho, assim como, a opinião dos profissionais de educação que trabalham nestes espaços.

## **7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa é uma contribuição para os professores, os acadêmicos e as instituições de ensino quando procederem no planejamento estratégico de políticas públicas relacionadas aos espaços escolares destinados as aulas de Educação Física. A escola é uma estrutura constituída de espaço que, na maioria das vezes, afloram as relações e as desigualdades sociais. Em contrapartida, surge a esperança por uma sociedade mais democrática. Pensando assim, levanta-se a problemática em torno do espaço físico, sua estrutura e influência no trabalho pedagógico do professor de Educação Física, onde se pode identificar e refletir sobre os fatores e as condições materiais que afetam de forma significativa o trabalho pedagógico da Educação Física em sua prática social e espacial.

Conforme já foi dito acredita-se que as condições das instalações, o material didático e o espaço físico interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos. Porém ao conceber o espaço escolar como um espaço destinado a embates ou discussões e acreditar que o fazer pedagógico é uma ação de política cultural, pode-se defender a ideia de que a escola é um local privilegiado para a ampliação das habilidades e capacidades humanas, de modo a contribuir para que os diferentes indivíduos que nela desempenham seus papéis sociais possam elaborar suas intervenções na formação de suas próprias cidadanias.

Nesse sentido, o esforço do professor, por mais criativo que seja e diante dos mais belos ideais educativos, podem fracassar, caso não encontre espaços e condições materiais que contribuam para a concretização e realização de seu plano de trabalho. Portanto, uma escola sem qualquer espaço, estrutura física, instalações esportivas pode concorrer para que o aluno esqueça ou mesmo desvalorize a Educação Física dentro da escola, resultando na ideia de que esta atividade não faz falta para sua formação no processo de conhecimento e desenvolvimento humano.

Há necessidade, além das atividades curriculares, de ações bem pensadas que incluam materiais didáticos pedagógicos e espaços físicos adequados. Deve-se lembrar também que a diversificação dos espaços dentro da escola, objetivando o melhor atendimento as diversas situações, devem ser considerados. Por exemplo, a entrada de uma escola infantil deve seguir um parâmetro diferente de uma Escola de Ensino Médio.

Neste contexto, a quadra de esportes é o local mais utilizado para as aulas de Educação Física, situação esta, associada com o próprio processo de desenvolvimento educacional das atividades práticas desenvolvidas que envolvem os profissionais de educação e seus alunos na própria instituição escolar. Foram utilizados questionários com os professores das instituições de ensino pesquisadas para com isso indicar aspectos das realidades e particularidades de cada instituição de ensino.

Os locais apropriados para a Educação Física são de extrema importância para o educando. Por isto, as escolas pesquisadas precisam ser modificadas em suas estruturas de forma a proporcionar aos alunos e professores melhores condições de trabalho, implicando em maior facilidade, adequação e conforto durante as aulas de Educação Física e práticas esportivas. Neste sentido, os gestores da educação, através de suas instituições de ensino, deveriam consultar os profissionais da educação, em especial, os professores, quanto às modificações necessárias na escola e seus espaços com o fim de conceber melhores aulas.

Assim, o presente trabalho visou promover discussões voltadas à identificação das reais necessidades dos professores e alunos, assim como, a coleta de sugestões dos profissionais da educação, em especial, os profissionais da Educação Física.

A opinião dos alunos se mostrou importante, considerando que eles são os usuários diretos destes espaços, inclusive nas aulas de Educação Física, contudo, a coleta dos dados referentes à motivação destes alunos procedeu de forma indireta (através dos professores).

Restaram demonstrado que, além da importância do espaço construído, outro fator que pode interferir no desenvolvimento pedagógico dos alunos são as condições ambientais, tais como, a acústica, a temperatura, a ventilação, a iluminação/luminosidade natural e a exposição ao sol que pode causar a insolação.

Esses fatores podem refletir na sociabilização dos usuários, seus desempenhos acadêmicos e, até mesmo, em sua saúde.

## 8 – CONCLUSÃO

Uma escola planejada e bem organizada é aquela que garante boas condições pedagógicas e de operação, para que os professores tenham condições de desempenhar um bom trabalho e promover um aprendizado satisfatório a todos os alunos. O espaço físico de qualidade concorre diretamente para que o aprendizado ocorra, apesar de não determinar a qualidade do ensino. É possível dizer que um ambiente agradável, organizado e minimamente equipado colabora para que o aprendizado aconteça com maior facilidade e fluidez.

O objetivo da pesquisa foi alcançado no sentido de contribuir para a melhoria do ensino, colaborando com docentes, acadêmicos e professores da rede pública, levando-os a refletirem e discutir a respeito da qualidade do espaço físico e os materiais pedagógicos que utilizam de forma a atender as suas perspectivas e necessidades quando da prática da Educação Física durante as aulas no desenvolvimento de atividades pedagógicas e esportivas. Além disso, o estudo permitiu a concepção da descrição de uma estrutura física no que diz respeito ao processo da prática da Educação Física que ao mesmo tempo em que transforma e adequa os ambientes para as reais necessidades, o que proporciona a segurança e conforto a todos que utilizam e compartilham dessas estruturas.

Embora o cenário ainda seja de grandes dificuldades e deficiências, existem professores que em meio a tantas dificuldades, transformam os problemas em desafios e acabam encontrando soluções que rendem práticas pedagógicas de excelente resultado.

O ambiente físico é fator preponderante para o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). No artigo 1º da referida lei diz: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. O artigo 29 da mesma lei traz em seu texto: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Nessa perspectiva, é interessante a existência de espaços físicos planejados, elaborados, organizados de forma que se estabeleça uma linguagem universal que facilite a atuação do professor de Educação Física. Contudo, não se deve dizer que o único responsável por esta escola transformada é o poder público, pois, este trabalho deve ser conjunto, enfatizando o que é preciso ao se pensar nos espaços escolares, seus objetivos e sua localização.

Os arquitetos, os engenheiros, as equipes técnico-administrativas, as Secretarias Estaduais e Municipais e por fim, a iniciativa privada devem dialogar com pais, professores e gestores destas escolas, pois estes são os principais interessados na transformação do espaço físico escolar. Desta feita, estes entes da comunidade educacional cultivarão o sentimento de que fazem parte desta construção social. Toda esta mobilização coordenada pelos gestores é o elo que envolve a comunidade na tarefa de manutenção e conservação destes equipamentos públicos, fazendo deste patrimônio, uma responsabilidade coletiva e não individual.

Assim, surge o entendimento quanto à necessidade de um espaço físico básico para o uso da Educação Física e, paralelamente a isso, um engajamento profissional que são os passos iniciais para a solução do problema. Como já dito anteriormente o espaço escolar é uma estrutura física que se apresenta como construção social no momento em que se estabelece uma relação deste com os sujeitos que o utilizam. Dessa forma, o espaço escolar torna-se mais uma variável a ser analisada no processo de ensino e aprendizagem e um possível fator que interfere nas condições de aprendizagem dos estudantes de forma significativa para o desenvolvimento humano. Assim, tanto o espaço físico quanto os materiais didáticos pedagógicos são fundamentais no processo de aprendizagem da Educação Física nas escolas.

Por fim, não é possível afirmar se todas as escolas públicas da cidade de Unai atendem de forma plena ou satisfatória as necessidades do sistema educacional, nem mesmo às voltadas à prática da educação física, contudo, esse trabalho pode ser considerado o pontapé inicial do processo que busca a melhoria desses espaços, a fim de promover um ambiente de qualidade tanto discente como docentes.

## 09 – REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: **Informação e documentação: Projeto de Pesquisa: apresentação**. 2ª Ed., Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_, NBR 10520: **Informação e documentação: citações em documentos; apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

ALMEIDA, H. L. M.; BRITO, V. M; ALMEIDA, L. M.; **Espaço Escolar**. 26 de Novembro de 2008.

Disponível em <http://www.webartigos.com/articles/11855/1/Espaco-Escolar/pagina1.html>, acessado no dia 06 de março de 2014.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ensino – matrículas, docentes e rede escolar 2009. Brasília. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.

CASTRO, H.C. **Manual de elaboração de Monografia do curso de ciências biológicas**. Niterói, 2009.

CORTELLA, **Escola e o Conhecimento, fundamentos epistemológicos e políticos**, ed. São Paulo: Cortez, 2004, p. 44.

FARIA FILHO, L. M. **O espaço escolar como objeto da história da educação: algumas reflexões**. Revista da Faculdade de educação, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 141-159, jan./jun. 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, J.B. **Educação Física de corpo inteiro: teoria e prática da educação física escolar**. Rio de Janeiro: Scipione, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. Atlas, São Paulo – SP, 2002.



GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MATOS, M. C. **A Organização espacial escolar e as aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro, 2005. Monografia (em Educação Física) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola Petrópolis, RJ**: Vozes, 2008.

PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **Educação Física/Secretaria de Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2014.

PARO Henrique Vitor. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3ª ed. São: Editora Ática, 2005 p., 11-25.

SOUZA LIMA, M. W. **Espaços educativos: usos e construções**. Brasília: MEC, 1998.

Vinõa Frago, A.; Escolano, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

XAVIER, Telmo Pagana. **Método de ensino em Educação Física**. São Paulo: Manole, 1986.

## **10 – ANEXO**

### **Questionário de pesquisa**

#### **Informações gerais e instruções para o preenchimento**

Unaí, MG, \_\_\_\_\_ de 2014.

Prezado(a) Senhor(a),

Esta é uma pesquisa científica e a sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará em novos conhecimentos no ambiente da Educação Física na Escola.

Para que as respostas representem a realidade de forma fidedigna, garanto a confidencialidade e impessoalidade do respondente ao questionário bem como das respostas.

Todos os dados serão tratados no conjunto das respostas e nunca de maneira personalizada.

Leia atentamente as questões e opções de resposta, seguindo as instruções de preenchimento.

Agradeço desde já a atenção dispensada, e coloco-me a disposição no telefone (38) 9133-0535 e no endereço de correio eletrônico hebrayn.bezerra@hotmail.com para solucionar qualquer dúvida.

Atenciosamente,

Hebrayn Bezerra Freitas

Matrícula: 110047826 – UnB

Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física – UnB

#### **Instruções de preenchimento**

---

Responda os itens a seguir, analisando cuidadosamente a pergunta e cada uma das opções existentes.

Nos itens abaixo, preencha ou marque com um “X” a resposta que entender como a mais adequada **a sua realidade no município de Unaí/MG**. Lembre-se a sua contribuição é muito importante. **Temática:**

**A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG.**

**01. Qual é a sua idade?** \_\_\_\_\_ (anos completos).

**02. Qual sexo?**

☐ Masculino

☐ Feminino

**03. Quais ambientes/ espaços físicos que a sua escola dispõe?**

☐ quadra coberta    ☐ quadra descoberta    ☐ sala de dança    ☐ pista de atletismo

☐ outro(s) ambiente(s) descreva:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**04. Dos espaços acima marcados ou relacionados na questão anterior, você considera adequado para o desenvolvimento do aluno?**

☐ sim

☐ não

Por quê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**05. Na escala de 01 (um) a 10 (dez). Qual é a nota que você daria para “os Materiais Pedagógicos” em sua escola destinado à prática da disciplina de Educação Física?**

☐ 01;    ☐ 02;    ☐ 03;    ☐ 04;    ☐ 05;    ☐ 06;    ☐ 07;    ☐ 08;  
☐ 09; ☐ 10.

**06. Sua escola dispõe de materiais esportivos suficientes para o desenvolvimento das aulas de Educação Física?**

☐ sim

☐ não

Por quê?

\_\_\_\_\_

---

**07. Que tipo de estratégia considera relevante para melhorar o ambiente destinado às aulas de Educação Física?**

**08. Na escala de 01 (um) a 10 (dez). Qual é a nota que você daria para “o espaço físico” em sua escola destinado à prática da disciplina de Educação Física?**

(☐) 01; (☐) 02; (☐) 03; (☐) 04; (☐) 05; (☐) 06; (☐) 07; (☐) 08; (☐) 09; (☐) 10.

**09. Os alunos estão motivados nas aulas de Educação Física no espaço/ambiente escolar que é disponibilizado?**

(☐) Sim, dê que forma. (☐) Não, por quê.

Explique:

---

---

**10. Qual a sua opinião sobre as aulas de Educação Física ministradas dentro de outros espaços como a sala de aula com exposição com a utilização de outros materiais pedagógicos, como: vídeo, slides e outros? Argumente e exemplifique.**

**11. Qual a sua sugestão para melhor aproveitamento do espaço e utilização de recursos para o desenvolvimento das atividades na aula de Educação Física? Argumente e exemplifique.**